



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 315  
30/04/2020 a 06/05/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Daniellve Valdivia, Rafaela Duarte, Giovanna Corvino

**Equipe de redação:** Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Luiza Correa, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

---

<sup>1</sup> No dia 30 de abril e nos dias 01, 02, 03 e 06 de maio não houve notícias de política externa venezuelana.



### **PSUV rechaçou atitude brasileira perante embaixada venezuelana**

No dia 03 de maio, por meio de comunicado oficial, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) rechaçou a ação do governo do Brasil ao exigir a saída forçada do corpo diplomático venezuelano de seu território. Ademais, o partido corroborou a decisão do presidente Nicolás Maduro de manter a sua representação diplomática no país vizinho (Correo del Orinoco - Nacionales - 04/05/2020).

### **Venezuela responsabilizou Estados Unidos e Colômbia por ataque terrorista**

No dia 04 de maio, por meio de comunicado oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou os governos de Donald Trump (Estados Unidos) e de Iván Duque (Colômbia) pela tentativa fracassada de golpe de Estado contra o presidente Nicolás Maduro. Arreaza responsabilizou esses países pelas imprevisíveis e perigosas consequências de suas provocações e agressões contra a paz, a democracia e a soberania da Venezuela. Ademais, o governo venezuelano denunciou ao Secretário-Geral da ONU, ao Conselho de Segurança e aos demais órgãos pertinentes, que esse ataque não apenas desrespeita a resolução acordada contra o uso de mercenários como meio de violar os direitos humanos e impedir o exercício do direito dos povos à autodeterminação, mas também ocorreu em meio a uma pandemia global, desconsiderando o apelo da Secretaria Geral para a cessação das hostilidades no mundo (Correo del Orinoco - Impacto - 05/05/2020).